DOI 10.20504/opus2019b2500

Neste número da *Opus* trazemos 13 trabalhos de áreas, abordagens e metodologias diversas. A Educação Musical é representada no artigo de Luciana del Ben e outros sobre as condições de trabalho e a realização profissional de professores(as) de música; no texto de Zelmielen Adornes de Souza e Cláudia Ribeiro Bellochio sobre a Teoria Fundamentada na pesquisa qualitativa em educação musical e na resenha de Cássia Virginia Coelho de Souza e outras do livro *Pedagogias brasileiras em educação musical*, que encerra o número.

O ensino, a composição e a prática instrumental são abordados no texto de Vanessa Weber sobre os saberes mobilizados na prática pedagógica do professor de instrumento; no trabalho de Arilton Rodrigues Medeiros Junior e Maria Bernardete Castelan Póvoas sobre o Sistema Rodízio e no texto de Charles Klippel Neimog e Felipe de Almeida Ribeiro sobre o uso de instrumentos eletroacústicos de tecla na música microtonal. A bateria é o centro do artigo de Ricardo Augusto de Lima Brandão e Rodrigo Gudin Paiva, sobre a trajetória do baterista Lourival Galliani.

Daisy Fragoso, que cedeu também a imagem de capa, analisa cinco cantos guarani Mbya; Adriano Chaves Giesteira discute os processos de decodificação da partitura braille; Marcus Vinícius Medeiros Pereira apresenta o projeto de roda de choro "Mão na Roda"; Samuel Peruzzolo-Vieira discute o papel da hermenêutica na constituição do texto musical contemporâneo.

O número se encerra com dois textos envolvendo o compositor e violonista cubano Leo Brouwer: a entrevista concedida a Fernando Elías Llanos e a análise de sua obra *Nuevo Estudio Sencillo X – Omaggio a Stravinsky* a partir da teoria da Gestalt, por Claryssa de Pádua Morais e Carlos Fernando Fiorini.

Desejo a tod@s uma boa leitura!

Marcos Holler